

Paulo César de Oliveira*

A violência assola o mundo

O assunto da semana continua sendo segurança. Corremos o risco de ver aprovados de afogadoilho modificações profundas na estrutura de combate ao crime no país. Digo que corremos o risco porque, infelizmente, o assunto deixou de ser tratado com a seriedade que exige para subir em palanque eleitoral e tornar-se tema de campanha com tudo que isto representa. E o Brasil não é o único país onde o tema segurança tomou conta de disputa eleitoral. No Chile, que realizou eleições presidenciais no domingo, com disputa acirrada entre direita e esquerda, como promete

ser aqui, a segurança também dominou as discussões. E discutir um tema tão complexo e sério de cima de um palanque não é bom. A tendência é de radicalização das propostas de punição aos criminosos e isto não parece ser a única e a melhor solução. Apenas aumentar pena, como vamos discutindo certamente não é a melhor e nem única solução. Aumentar penas sem reduzir os prazos de andamento dos processos, podem apostar, ajuda pouco ou quase nada. Há muito o que se discutir, muito a analisar e a questão do prazo é apenas um exemplo.

A desastrada ação policial no Rio assanhou nos radicais de lado a lado. As pesquisas eleitorais, em cima do fato, deram a ele dimensão política maior do que de fato tem. E as propostas des-trambelhadas começaram. E vão prosseguir esta semana pois de espera uma quarta versão do projeto AntiFacção a ser apresentado pelo deputado Derrite, escalado para ser relator da matéria por ser um radical de direita. Embora o governo tenha pressa em aprovar o projeto, para ter algo a mostrar no palanque eleitoral, certamente ainda haverá muita discussão e, não

duvidem, novas mudanças no projeto original. Mas o combate ao crime organizado tem outras faces. Uma delas a dos devedores contumazes, os empresários que usam a inadimplência fiscal como forma de negócio, para ter vantagem sobre os concorrentes. Um projeto para punir este pessoal está parado na Câmara e o ministro Haddad quer aproveitar o momento para colocá-lo na pauta. Será que consegue? Punir este grupo é certamente uma forma de conter o crime.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

PM é morto durante confronto no Rio. Flamengo, São Paulo e Corinthians destacam-se em ranking da CBF

1-CONFRONTO E MORTE NO RIO. Policial é morto em confronto com criminosos durante operação no RJ. Por Julia Naspolini. O tenente da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Jonathan Francisco da Silva, de 34 anos, morreu durante uma operação da PM na comunidade Beira Rio no Recreio dos Bandeirantes, na zona Oeste do Rio, na madrugada de sábado (15). Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro, os policiais do 31º BPM faziam uma tentativa de abordagem quando foram atacados por um grupo de criminosos armados com fuzis. O policial foi socorrido e levado com vida ao Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, mas não resistiu aos ferimentos. O militar deixa esposa e uma filha de 3 anos. (...) (CNNBRASIL)

2-TORCIDAS. FLAMENGO, CORINTHIANS PAULISTA E SÃO PAULO DESTACAM-SE EM RANKING. Pesquisa encomendada pela CBF – Confederação Brasileira de Futebol - aponta Flamengo como maior torcida do Brasil; veja ranking. Cerca de 78% dos entrevistados declararam torcer para algum time. Entre os dados encomendados pela entidade à Nexus, aparece o ranking das maiores torcidas do país. A do Flamengo é a líder, com 26%. A pesquisa engloba apenas pessoas que declaram torcer para algum time de futebol no Brasil, o que representa 78% dos entrevistados (contra 22% que não têm time algum). Os rubro-negros são maioria, seguidos pela torcida do Corinthians, que aparece com 19%, e São Paulo (9%), Palmeiras (7%) e Vasco (5%). Outras posições: 4. Palmeiras: 7%. 5. Vasco da Gama: 5%. 6. Internacional: 4%. 7. Cruzeiro: 4%. 8. Atlético-MG: 3%. 9. Grêmio: 3%. 10. Santos: 3%. 11. Botafogo: 2%. 12. Bahia: 2%. 13. Fluminense: 2%. Outros times: 11%. A pesquisa mostra que há mais homens (87%) do que mulheres (69%) entre os torcedores

declarados. Da mesma forma, os jovens entre 16 e 24 anos (83%) estão acima dos mais velhos, acima dos 60 anos (72%). No recorte regional, há mais torcedores na região Sudeste (82%) do que no Nordeste (71%). Já na esfera econômica, aqueles que possuem renda de dois a cinco salários mínimos (82%) são maioria em relação a quem recebe até um salário mínimo (74%). Consumo de futebol: 19% vão aos estádios. A mesma pesquisa mede a presença do futebol na vida da população. Quase a metade dos entrevistados (47%) dizem assistir ao menos um jogo por semana, sendo que 17% veem mais de um, 16% assistem a vários e os outros 14%, apenas um. Já 2% não assistem a futebol. As transmissões são a principal forma pela qual os brasileiros acompanham os jogos. A pesquisa aponta que 77% das pessoas consomem futebol pela mídia, seja TV aberta, TV fechada, rádio ou streaming. Aqueles que vão às arquibancadas representam 19% dos brasileiros. Outros 22% já frequentaram estádios, mas deixaram de ir. E 59% nunca viu uma partida in loco. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://oglobo.globo.com>

3-DESTAQUES DO DIA 17 - Renan Filho afirma que o governo Lula encara desafio fiscal com alívio. Jara e Kast vão disputar 2º turno presidencial no Chile. Novo ataque dos EUA – Estados Unidos da América - contra suposta lancha do tráfico no Pacífico eleva mortes para 83. Chile encerra votação e inicia contagem em eleição marcada por polarização. EUA apostam em cortes de tarifas e impostos para aliviar custo de vida em 2026, diz Bes-sent. Segundo dia de provas do Enem 2025 tem questões sobre Usain Bolt e criação do Ozempic. Maior porta-aviões do EUA entra no Caribe em meio à tensão com a Venezuela. Papa Leão XIV pede a líderes mundiais para atender pessoas marginalizadas. Irã diz ter interrompido enriquecimento de urânio. Portugal ga-

rante vaga para Copa do Mundo; Kosovo e Irlanda vão para repescagem. Oscar recebe alta e deixa hospital após passar dias internado por alterações cardíacas. Pix completa 5 anos, gera economia de R\$ 117 bilhões e promete aumento da segurança e internacionalização. Estrela do K-pop detém ladrão em casa, mas vai parar no hospital. Vulcão Sakurajima entra em erupção no Japão, lança colunas de cinzas de 4,4 km e voos são cancelados. União Europeia acaba com isenção de tarifas para pequenas encomendas. Justiça de São Paulo solta cinco dos 12 suspeitos envolvidos no assassinato do ex-delegado Ruy Ferraz Fontes. Diogo Moreira é campeão da Moto2 e conquista título inédito para o Brasil. Projeto de Lei Antifacção deve ser adiado novamente por falta de consenso. Árvore de Natal do Parque Villalobos é inaugurada e deve gerar R\$ 50 milhões para São Paulo. ENEM 2025 tem mais de 4,8 milhões de inscritos. Tempestade Claudia mata três pessoas e causa inundações na Europa. Chile vai às urnas para eleger novo presidente em meio aumento da violência e desavença sobre imigração. Abel Ferreira diz que faltou ‘pilhas’ para o Palmeiras na derrota para o Santos: ‘Nosso motor não funcionou’. Nunes afirma que todos os atingidos pela explosão de casa no Tatuapé estão sendo atendidos. COP30 (Conferência do Clima): Marcha pelo Clima reúne cerca de 70 mil pessoas em Belém. COP chega a 3 décadas com acordos ofuscados pelo fracasso em reduzir as emissões. Reino Unido limitará proteção aos refugiados, anuncia governo. Morre Celso Barros, pré-candidato à presidência do Fluminense. Brasil perde US\$ 700 milhões de agosto a outubro com exportações de carne. Ministério de Minas e Energia e GEAPP (Global Energy Alliance for People and Planet) assinam protocolo sobre energia renovável na Amazônia. Zelensky (Ucrânia) anuncia reforma das empresas do setor energético após escândalo

de corrupção. Governo de Gaza confirma que Israel devolveu corpos de mais 15 palestinos. Defesa Civil de São Paulo reduz para 11 número de imóveis interditados após explosão de casa no Tatuapé. Vice-presidente Geraldo Alekmin comemora redução de tarifas, diz que está na ‘direção certa’, mas fala em ‘distorção’ que precisa ser corrigida. Os próximos passos de Eduardo Bolsonaro após STF – Supremo Tribunal Federal - torná-lo réu. Trump diz que vai processar BBC por até US\$ 5 bilhões por ‘edição enganosa’ em documentário. Por unanimidade, STF torna Eduardo Bolsonaro réu por coação. Envolvida nas fraudes do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social -, Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) participa de marcha com ministros em Belém. ‘Segurança pública no Brasil está falida, precisamos modernizar’, diz Reginaldo Lopes ao criticar erros no PL Antifacção. Morador da casa que explodiu no Tatuapé, em São Paulo, já foi investigado por prática ilegal de soltura de balões. COP 30: Marcha pelo clima volta a acontecer após três anos de interrupção. Explosões atingem parque industrial em Buenos Aires e deixam mais de 20 feridos. Polícia Civil do Rio de Janeiro inicia devolução de 1.600 celulares recuperados. Ciclone Extratropical traz tempestades e risco de tornados para três regiões do país. Ex-ministro Silvio Almeida é indiciado pela PF por crime de importunação sexual. Trump descarta novas reduções tarifárias e prevê aumento de receita com tarifas comerciais. Flávio Bolsonaro posta foto ao lado de Tarcísio em meio a discussão sobre sucessão de Bolsonaro. (...) (JOVEM PAN)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Um artista que atravessou décadas

A morte de Jards Macalé aos 82 anos deixa uma perda para a música brasileira. Ele estava internado no Rio quando sofreu uma parada cardíaca. A notícia marca o fim de uma trajetória que atravessou décadas e que sempre chamou atenção pelo estilo próprio e pela independência artística.

Macalé cresceu cercado por música e transformou esse ambiente em profissão. Estudou composição, violão e orquestração, o que lhe deu base sólida para criar. Desde o início mostrou que não se ajustava a caminhos previsíveis. Preferia buscar sons e ideias que refletissem sua maneira de enxergar o mundo. Essa postura fez com que se tornasse uma figura respeitada, mesmo sem ocupar o espaço mais óbvio da indústria. Nos anos 1960 e 1970 lançou discos que hoje são considerados importantes para a MPB. Suas canções falavam de amor, de inquietações pessoais e também de questões políticas. Ele tratava tudo com naturalidade e sem intenção de protagonismo. Compôs com grandes poetas, manteve parcerias duradouras e desenvolveu uma identidade musical inconfundível. Sua voz, seu violão e sua forma de interpretar eram marcantes.

Ao longo da carreira, viveu momentos de grande destaque e outros de menor visibilidade, mas nunca deixou de produzir. Nos últimos anos voltou a ganhar atenção com novos trabalhos e colaborações. Mostrou que a idade não reduz a criatividade e que ainda tinha muito a dizer por meio da música. Essa constância reforçou sua imagem de artista dedicado, movido mais pela necessidade de criar do que por qualquer disputa por espaço.

A notícia de sua morte provoca tristeza porque seu trabalho deixa um rastro forte. Macalé foi um artista que contribuiu com sinceridade e rigor. Suas músicas permanecem vivas não pela imagem que se criou em torno dele, mas pela qualidade que carregam. São obras que se mantêm atuais e acessíveis para diferentes gerações.

Sua ausência será sentida, mas seu legado permanece. O conjunto de canções que deixou continua a representar sua visão artística e seu compromisso com a autenticidade. Mesmo sem sua presença física, Jards Macalé segue parte essencial da história cultural do país, e é por meio de sua obra que continuará sendo lembrado.

E mais uma torcida surge nas redes

A publicação recente do perfil oficial do Oscar com uma foto de Wagner Moura provocou uma reação imediata entre os brasileiros nas redes sociais. Os comentários foram rapidamente ocupados por mensagens de apoio, entusiasmo e orgulho. Essa mobilização mostra a força do povo brasileiro, que não hesita em defender seus artistas e sua cultura quando enxerga neles a chance de levar o país para além das fronteiras. A torcida digital virou parte importante desse tipo de disputa, porque contribui para ampliar a visibilidade e fortalecer a presença nacional em grandes premiações.

O engajamento espontâneo do público brasileiro não é novidade. O país tem uma tradição de transformar torcida em movimento coletivo. Quando se trata de cultura, isso ganha ainda mais força. As redes sociais funcionam como plataforma de união, onde cada pessoa se sente parte de um esforço maior para valorizar produções nacionais. Essa energia se multiplica de forma orgânica e cria ondas de repercussão que atravessam países e chegam aos olhos de quem decide premiações internacionais.

Um exemplo marcante foi o Oscar anterior, quando o filme ‘Ainda Estou Aqui’, dirigido por Walter Salles e protagonizado por Fernanda Torres, conquistou o prêmio de Melhor Filme Internacional. A vitória foi

acompanhada por uma grande mobilização popular que havia começado muito antes da cerimônia. O filme contava uma história dolorosa e verdadeira, e o público brasileiro abraçou essa narrativa com intensidade. A torcida nas redes contribuiu para ampliar a discussão sobre a produção e reforçou o peso do cinema nacional naquele momento decisivo.

A nova onda de apoio a Wagner Moura mostra que essa dinâmica continua viva. O público acompanha, comenta e celebra cada passo dos artistas que representam o país. Essa participação ativa dá força ao cinema brasileiro e mostra ao mundo que há um público atento, exigente e presente. É uma demonstração de como as redes sociais se tornaram extensão da plateia e de como o entusiasmo nacional pode impulsionar carreiras, projetos e narrativas.

A força da torcida brasileira é um patrimônio. Ela demonstra o quanto a arte está enraizada no cotidiano das pessoas e revela um país que se reconhece em suas produções. A mobilização em torno de Wagner Moura e de outros artistas mostra que o Brasil sabe apoiar, sabe valorizar e sabe projetar sua cultura. E quando esse movimento se forma, ele se torna um lembrete de que o trabalho brasileiro tem potência suficiente para alcançar os prêmios mais importantes do mundo.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EGITO E GUATEMALA RECONHECEM O NOVO GOVERNO

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de novembro de 1930 foram: Em entrevista, Lindolfo Collor, titular do Trabalho,

fala sobre a relação com os operários e empresários, a organização social do trabalho e as leis precárias sobre o tema. Vargas faz mudanças no Mi-

nistério da Guerra, com promoções, exonerações e graduações. Egito e Guatemala reconhecem o novo governo brasileiro.

HÁ 75 ANOS: CHINA NACIONALISTA PERDE VOZ NA ONU

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de novembro de 1950 foram: Aumenta a oposição ao projeto da China Nacionalista

da ONU investigar as relações da URSS com a China Comunista. França não pretende levar o caso da Indochina à ONU. Tropas da ONU

na Coreia avançam na fronteira da Manchúria. Câmara dos Deputados discute a questão da posse de Getúlio Vargas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 3042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22275-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.